

Queridos e queridas hoje aqui presentes:
Minha fala é curta e de agradecimento.

Uma história com a nossa Escola Judicial que iniciou no meu primeiro mês no Tribunal, quando me confidenciou o colega Emilio Papaléo, ser uma praxe no tribunal que o último desembargador nomeado trabalhasse no nosso Encontro Institucional anual. Uma praxe que, ao que consta, hoje sei, na verdade se iniciou e terminou comigo.

Disciplinado, não descumpri a “tal tradição” e, de lá para cá, foram muitos encontros institucionais nos últimos treze anos..., dos quais oito integrando, com muito orgulho, o Conselho e a Direção da nossa EJUD4.

Dirigir uma Escola Judicial é mais que uma função — é uma travessia, uma jornada transformadora para quem a percorre.

Aqui, descobrimos que o saber não tem fronteiras, nem cor, nem gênero, nem credo, nem bandeira de qualquer espécie;

Que a criatividade não tem limites, que podemos e devemos ultrapassar os limites do formal e do convencional;

E que a emoção é parte essencial, e a melhor delas, de todo aprendizado.

Cada projeto, cada aula, cada encontro, cada evento deixa marcas e memórias próprias, feitas de conhecimento adquirido, trabalho em equipe, crescimento pessoal e, também espiritual, tão grande quando a nossa reflexão íntima possa alcançar.

A Escola é o lugar onde o Direito se encontra com a ciência, com o debate, com o contraponto e com a democracia e, nesta casa, com a Justiça Social,

Com a cultura, a música, o teatro, a literatura, a fotografia, a pintura...

Também com a inclusão, o pertencimento, a tolerância, a empatia e a generosidade,

E onde podemos, com a humildade de aprendizes, evoluir por inteiro na nossa dimensão humana.

Quem por aqui passou sabe:

Uma Escola não apenas ensina,

Ela inspira.

Ela desperta.

Ela nos faz melhores — como juízes, como servidores, como cidadãos e

Como gente.

E, lembremos, mais do que tudo, que esta Casa somente se alicerça e se sustenta na força e na coesão da equipe que dela cuida diariamente no primeiro posto da trincheira.

Aos servidores e servidoras,

Que cuidam da Escola com dedicação, talento e - estejam todos certos, com amor e afeto no mais legítimo conceito do já nacionalmente famoso “PADRÃO EJUD4,

O meu mais sincero carinho e reconhecimento!

Que esta galeria nos lembre sempre:

Que conduzir uma Escola é ser aprendiz do futuro,

É acreditar que o conhecimento,

Quando nasce do coração,

Será, sempre, um ato de amor.

Muito obrigado.

João Paulo Lucena